

## **Reunião ampliada de GOVERNO com o Movimento dos Atingidos Por Barragens MAB. 27/09/2017**

(Lista de presença em anexo)

Lígia iniciou lembrando a última reunião que ocorreu no BDMG com a COPASA, citou que foi acordado com a COPASA esta reunião de hoje para dar um retorno principalmente de Chapada Do Norte. Citou que Cínara (Presidente da COPASA) mencionou os estudos que a companhia está realizando em chapada do Norte.

Alex da COPASA iniciou uma breve apresentação.

Aline pediu a palavra para apresentar a pauta geral do MAB, tendo em vista que o senhor Alex da COPASA relatou que não poderia permanecer na reunião até o fim, observando uma participação pontual na reunião, pois tinha uma outra agenda a ser cumprida a seguir.

Dada estas condições a representante do MAB senhora Aline introduziu sua fala e apresentou a pauta Geral do MAB, para Minas Gerais, pauta essa já apresentada desde o início do governo Pimentel. Aline citou as lutas realizadas ao longo do ano e as pautas concretas que ainda não foram resolvidas. Citou que elaborou qualitativamente e quantitativamente as pautas. (Documentos anexos) observou que é preciso de ações que viabilizem a efetivação da Política para os Atingidos pelas Barragens.

Observou que a dificuldade de acesso a água no Norte e no Vale do Jequitinhonha é uma questão política e histórica. Citou a necessidade da reforma agrária e das questões das terras devolutas que estão sendo usadas para uso de plantio de eucalipto. Citou que a COPASA está restringindo o acesso a água, está criando conflitos e que seus interesses não são para o povo.

Outro ponto foi o de relacionar as barragens no Norte de Minas e do Vale Jequitinhonha não resolvem o problema do acesso a água para o povo. Citou que o povo continua sendo excluído por esse modelo que não sustenta. Citou pontos emergenciais para acessar a água. Citou o quanto é difícil o acesso a água através do caminhão pipa e solicitou uma solução quanto a liberação de fornecimento de água (por caminhão pipa) nos locais sinalizados pelo MAB.

Alex da COPASA citou que discorda de Aline MAB, pois alguns pontos da região norte são semelhantes de Israel. Citou a presença de contaminantes naturais existentes no lençol freático na região do semiárido. Disse que o fornecimento de água é problemático.

O senhor Valcilane MAB fez uma intervenção na fala se contrapondo a COPASA, foi solicitado que o mesmo aguardasse sua vez de fala obedecendo a inscrição das falas.

Alex continuou com a fala a pedido de Lígia. Alex citou que a COPASA só atua onde ela tem a liberação para atuar. Segundo ele as prefeituras que detém esse poder e que

delibera. A COPASA não tem prerrogativa legal para atuar nos locais onde não lhe foi outorgado o direito de atuação. Ela só atua se o município liberar. Citou que presta serviço para a CECIR por convenio. Perfuração de poços para abastecimento humano e poços onde a COPASA não tem liberação de trabalho.

Alex ressaltou que a COPASA é responsável no abastecimento e tratamento de água e esgoto nos locais onde ela tem a concessão para atuar.

Foi citado que em Chapada do Norte o abastecimento da sede do município está chegando no ao seu limite. Segundo Alex a COPANOR e a subsidiária da COPASA na região. Segundo ele duas agrovilas foram criadas, um estudo, mas não procedia muito pois as informações eram insuficientes. Segundo ele a COPASA enviou técnicos que realizaram um estudo. Segundo Alex parece que foi detectado a presença de ferro e manganês na água do local.

Aline interveio perguntando se Alex viu o relatório e disse que já tinha conhecimento sobre o que ele estava falando.

Alex disse que a COPASA não tem prerrogativa para atender no local mas pode dar um suporte técnico.

Aline citou que a barragem de Setúbal e de Sertãozinho terão que ser solucionadas pelo governo de Minas, isso é obra do governo de minas.

Adriana MAB, citou que no começo a agua era tratada após parou de ser tratada, citou que agua chega nas casas sem tratamento. Citou que a mata ciliar do rio está submersa. Citou que a agua que chega lá chega fedendo. Citou que agua é tirada do lago e chega direto e que o pipa que a Rural minas enviou não tem pneu e os funcionários foram dispensados.

Alexandre Chumbinho citou o porquê a SEAPA não contratou os funcionários pela MGS.

Aline citou que no caso de Setúbal a COPASA se colocou em dar uma ajuda técnica.

Ligia citou que a reunião de hoje é para dar um retorno emergencial.

Alex citou que tudo que está lá pode colocar em funcionamento. Segundo técnicos que estiveram no local.

Chumbinho, citou que estão tentando resolução da questão do acesso a agua e que o engenheiro da SEDA (Secretaria de Desenvolvimento Agrário) apresentou o TVM.

Alex disse que recebeu a demanda das duas agrovilas e acha interessante colocar lá para funcionar. Citou que Chapada do Norte, precisa averiguar uma análise da agua e ver se aquilo que está lá é adequado.

Valcileo, citou que não se tem um conversa com a população local, citou que isso vem alongando ao longo do tempo. Citou que não quer essa questão do caminhão pipa. Citou a bacia do rio pardo lá está tudo devastado por eucalipto. Comparou que lá tem produção de café e não tem água para o povo.

Fernanda MAB citou que a atuação da COPASA é que está sendo discutida que ela cumpra o seu papel social. Citou que daqui sai soluções. Que o grupo presente nessa reunião tem capacidade para deliberar.

Alex citou que é engenheiro sanitarista e presta serviço para a COPASA a 30 anos. Citou que a COPASA tem capital na bolsa e é obrigada a pagar dividendos a seus acionistas. Citou que a COPASA é uma companhia ela não faz a gestão disso.

Ligia citou um exemplo que foi realizado com o MAB e o MST com a CEMIG.

ALINE citou que Alex deu uma ideia sugestão de 10 dias para coletar a água para análise.

- **Segundo ponto da reunião: Fornecimento emergencial de água através de caminhões pipa via Defesa Civil estadual.**

Ligia citou que o atendimento emergencial é para pessoas que estão sem água nenhuma. Citou que tem que ter os locais onde atende emergencialmente até que se resolva definitivamente.

Adriana MAB, citou que o caso dela é a agrovila I em Jenipapo. Citou que algumas tem caixa de captação água de chuva. Dentro da agrovila tem uma seis a oito famílias que não tem a caixa. 120 famílias desse local não tem água tratada e preciso fazer uma análise para realizar tratamento da água do local pois estão pegando água na barragem.

- Agrovila II Chapada do Norte 90 famílias.

Carine MAB, (Gromogol) acampamento contratado dois carros pipas por semana. 120 famílias. Nessa área não tem como centralizar um projeto de água apenas.

- ✓ Outra área, acampamento batalha. Negociação com a Rio Rancho. Não tem água todo dia. Em torno de 20 a 30 famílias.
- ✓ Josenópolis, análise de água do córrego. 2000 habitantes.
- ✓ Aline MAB, Coronel Murta comunidade São José 70 famílias. Todo ano precisa de carro pipa
- ✓ Araçuaí, comunidade quilombola Córrego narciso, a 5 km da barragem Calhauzinho. Comunidade quilombola excluída do processo. 79 famílias.
- ✓ Almenara, acampamento Maralina 16 anos de acampamento. 42 famílias.
- ✓ Princesinha do vale. 350 famílias
- ✓ Salto da Divisa, município atingido pela hidrelétrica da Neoenergia construída em Itapebi na Bahia. Em torno de 5000 pessoas atingidas, a cidade esta um caos. Pescadores, lavadeiras de roupas, extratores de areia de pedra, bloqueiros, quilombolas, representantes das casas rachadas se uniram contra as adversidades oriundas desde a construção da barragem. No momento várias pessoas com o fornecimento de água da COPASA interrompido em virtude do não pagamento das contas mensais. Motivo é a falta de emprego e de geração de renda. Desde o advento da construção barragem que completa vinte anos existe uma escassez tremenda de serviço no local.

O representante da Defesa civil capitão Luiz, citou que a entrega de água é de maneira emergencial. Citou que precisa do nome das pessoas e precisa do decreto emergencial de calamidade pública da prefeitura. Citou que a demanda é qualificada pelo município com o representante da defesa civil. Capitão Luiz, citou que existe um sistema de defesa civil. Trabalho inicial é do município. Citou que a partir de outubro terá uma mobilidade maior.

Ligia observou que são 901 famílias e a Defesa civil pediu os dados de pessoas. (Aline MAB ficou de providenciar)

Secretaria de governo será a responsável para pedir aos municípios que realizem os procedimentos legais para o recebimento emergencial do fornecimento de água.

- **Terceira parte da reunião**

Aline: captação de rio e de barragens.

Ligia deu um informe que o negociador com as empresas será o advogado geral do Estado Doutor Onofre. Outras questões de negociações já em andamento.

Ligia citou que tem uma reunião com Doutor Onofre para ver o que precisa.

Carlos SEDINOR, fez uma contextualização histórica do programa água para todos.

Em resumo, Carlos cita sobre a planilha de pedido (Anexa neste documento, planilha do MAB), citou o programa caixa d'água.

Aline ressaltou que está trazendo a pauta do povo atingindo por barragem. Outra coisa é saber da autonomia desse povo que é importante. Ligia solicitou um estudo de Carlos da SEDINOR sobre o referido programa citado acima.

Outros pontos abordados foram as Cestas básicas que já começaram a ser entregues segundo o senhor Geraldinho da SEDA.

**Foi finalizada a reunião repassando por questões tratadas ao longo das conversas e por questões novas em relação as anteriores.**

- ✓ Sobre o patrocínio do encontro nacional do MAB, doutor Francisco é o interlocutor
- ✓ Financiamento do projeto arpileiras Será pela SEDPAC.
- ✓ Ufop . Tratamento com a SEE convênio
- ✓ Poços artesianos convenio COPASA CECIR.
- ✓ Cemig projeto TID conversou com Anderson reunião para tta esse projeto específico.
- ✓ Aline citou que está vendo no Ministério Público (Romulo Ferraz) para ver o projeto das arpileiras que está com a SEDPAC.
- ✓ Romero placas solares, conversa no SERVAS existe uma possibilidade para doar mas precisa fazer contato com Anderson na CEMIG.
- ✓ Carine: Mesa de diálogo em Grão Mogol citou a necessidade de 3 reuniões da mesa, criação do parque estadual criado (IEF). Ligia pediu para aguardar, pois o

Ministério público está trabalhando com o IEF para recategorizar as áreas que tem comunidade.

- ✓ Carine pediu para levantar o passivo específico do parque ESTADUAL DE GRÃO MOGOL.
- ✓ Aline citou as propostas relacionadas no final do relatório anexo. E ressaltou que estão voltando na pauta de 2015
- ✓ Aline citou que as nascentes estão secando e que é necessário cuidar das nascentes. Trabalho sócio ambiental.
- ✓ Renovação da lei do FIDRO
- ✓ Aline citou sobre a questão Rio Rancho, reintegração de posse do senhor Marcelo que é individual. Existe uma dificuldade de provar o processo de forma coletiva. Carine citou que a área é de uso coletivo a comunidade é Geraizeira.
- ✓ Carine: Josenópolis, guardas da Noflor violentando geraizeiros fazendo devolver a lenha, intimidando as pessoas e impedindo o trânsito das pessoas.

Lista de presença e documentos entregues pelo MAB anexo.